

Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias,

Sessão 9, Neemias 7-8

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 9, Neemias 7-8.

Está aberto em Neemias 7. Os primeiros cinco versículos nos mostram novamente Neemias delegando trabalho.

Começando no versículo um,

1 Ora, quando o muro foi construído e eu coloquei as portas, e os porteiros, os cantores e os levitas foram designados, **2** Dei a meu irmão Hanani e Hananias o cargo de governador do castelo de Jerusalém, pois ele era um homem mais fiel e temente a Deus do que muitos. **3** E eu lhes disse: “Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça. E enquanto eles ainda estiverem de guarda, deixe-os fechar e trancar as portas. Nomeie guardas dentre os habitantes de Jerusalém, alguns para seus postos de guarda e outros na frente de suas próprias casas.” **4** A cidade era ampla e grande, mas as pessoas dentro dela eram poucas e nenhuma casa havia sido reconstruída.

5 Então meu Deus colocou em meu coração que reunisse os nobres, os oficiais e o povo para serem inscritos por genealogia. E encontrei o livro da genealogia dos que subiram primeiro, e achei escrito nele:

Então a parede está concluída.

Agora Neemias precisa nomear porteiros. Estes são os antigos guardas de segurança. Os cantores e os levitas provavelmente ajudaram nesse papel, embora guardar os portões não fosse sua principal responsabilidade.

Então, podemos pensar sobre isso. Estas são apenas medidas de emergência. Esta não era a verdadeira responsabilidade do dia-a-dia que continuará.

Mas, como bom líder, Neemias sabia que não poderia e não deveria fazer o trabalho sozinho. Portanto, ele delega parte do trabalho a Hanani e Hananias. Lembre-se, Hanani é irmão de Neemias, um suposto irmão, que primeiro o informou sobre o trágico estado de Jerusalém em Neemias capítulo 1 versículo 2. Agora, duas vezes ele é chamado de meu irmão, o que leva alguns estudiosos a acreditar que ele era na verdade, seu irmão físico, um irmão de sangue.

Nós não sabemos. Pode ser que ele fosse apenas um compatriota. Mas Hananias serviu como governador do castelo, por isso estava mais qualificado para supervisionar a guarda da cidade.

Este é, novamente, um papel muito importante de um líder compreender as pessoas com quem está trabalhando e delegar trabalho a elas. Mas os seus primeiros cinco versículos também nos dizem que Jerusalém ainda não estava totalmente repovoada e as casas não tinham sido reconstruídas. Quero dizer, pense em quando as pessoas voltarão.

Veremos isso no final do livro. Onde as pessoas moram? Eles querem morar na cidade de Jerusalém ou no campo? Veremos que a maioria das pessoas deseja viver no campo, onde possam plantar árvores e culturas e viver da terra. Poucos estavam com pressa para morar no centro de Jerusalém.

E há um problema sobre como repovoar Jerusalém. E veremos no final do livro como eles farão isso. E seguindo esta delegação, você tem a genealogia que Neemias encontra.

E o que temos aqui no capítulo sete, do versículo seis até o final, é uma lista das pessoas que retornaram. Esta lista é quase idêntica à lista do capítulo dois de Esdras. Existem algumas divergências insignificantes.

E no meu comentário, tenho uma lista dessas divergências. E você pode ver a lista de ambas as listas lado a lado com as alterações. Então, lembre-se, houve três ondas de deportação. Houve três ondas de reconstrução e renovação.

Agora a nação estará pronta para a restauração espiritual necessária. Ambos os livros de Esdras e Neemias apresentam a restauração física e a restauração espiritual.

E se até agora vimos uma espécie de restauração física na cidade, a partir do capítulo oito, na verdade passamos para a restauração espiritual. Mas antes de prosseguir, quero destacar uma descoberta arqueológica muito importante aqui, da época de Neemias. Isto menciona Temá, que é mencionado no capítulo sete, versículo 55, na lista dos repatriados.

E realmente, o que você tem aqui são dois homens com as mãos em adoração na frente de um altar e depois o nome de Temah na parte inferior. O que é interessante aqui é novamente que você tem evidências deste selo com o nome de uma pessoa da lista de repatriados da época de Neemias. Novamente, muitos desses selos foram encontrados em Jerusalém, e isso remonta à época de Neemias.

Então, é uma descoberta muito interessante. Então, passamos agora para o capítulo oito, onde veremos o início da restauração espiritual do povo. E esta restauração começa e termina com a palavra de Deus.

O que aconteceu durante o período exílico? Eles desapareceram em partes diferentes. Eles não tinham o templo para onde voltar. Alguns estudiosos sugerem que foi nessa época que a sinagoga nasceu, e sinagogas surgem em todo o mundo quando os judeus não podem ir ao templo.

Assim, sinagogas estão sendo construídas em todo o mundo. Mas esta restauração começa com a leitura da palavra. Alguns, novamente, nem todos tinham suas próprias Bíblias, seus próprios pergaminhos.

Então agora eles são confrontados com a palavra de Deus. Capítulo oito, começando no versículo um,

1 E todo o povo se reuniu como um só homem na praça diante do Portão das Águas. E disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de Moisés, que o SENHOR ordenara a Israel. **2** Assim, Esdras, o sacerdote, apresentou a Lei à assembleia, tanto aos homens como às mulheres, e a todos os que podiam entender o que ouviam, no primeiro dia do sétimo mês. **3** E leu-o de frente para a praça diante da Porta das Águas, desde a manhã até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres e daqueles que podiam entender. E os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao Livro da Lei. **4** E Esdras, o escriba, estava em pé sobre uma plataforma de madeira que eles haviam feito para esse fim. E ao lado dele estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias à sua direita, e Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão à sua esquerda. **5** E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque ele estava acima de todo o povo, e quando o abriu todo o povo ficou em pé. **6** E Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus, e todo o povo respondeu: “Amém, amém”, levantando as mãos. E inclinaram-se e adoraram ao SENHOR com o rosto em terra.

Então, o que temos aqui é uma assembleia de pessoas que são confrontadas com a palavra de Deus. E vemos aqui que eles lêem e leem por um bom período de tempo. E parece haver uma fome pela palavra de Deus.

E novamente, que palavra de Deus? Novamente, é a lei de Moisés. Novamente, é apenas o livro de Deuteronômio? São os primeiros cinco livros? Nós não sabemos. Mas, novamente, o livro da lei já existe neste momento.

E é isso que ele é, o que Esdras está lendo. Se você notar, eles estão praticando algo que algumas culturas ainda praticam hoje. Quando leem a palavra de Deus, eles se levantam.

Se você for a muitos países hoje, eles ainda praticam isso. E nos afastamos dessa prática nas igrejas americanas. Mas a bênção de Esdras concluiu a leitura da palavra e foi seguida pela resposta do povo, marcada por três características importantes.

A resposta deles foi vocal, humilde e adoradora. Eles responderam dizendo: Amém. Você poderia ver isso; eles levantaram as mãos e então, em sua adoração, prostraram-se no chão.

Na verdade, a palavra hebraica para adorar significa literalmente prostrar-se diante de alguém. Não há outro significado para essa palavra. Então, nos tempos do Antigo Testamento, quando você adorava, você tinha que se curvar diante daquele que você adorava.

Mas o que você faz quando lê a palavra e tem pessoas que a ouvem, mas não sabem realmente o que está acontecendo? Novamente, já faz muito tempo que eles não ouviram isso, desde que ouviram a palavra de Deus. Bem, a Bíblia diz que os fiéis têm que explicar a palavra de Deus.

Eles não apenas leem a palavra, mas também explicam a palavra de Deus. E você teve essas pessoas mencionadas no versículo oito, a Bíblia diz, ajudando o povo a entender a lei, enquanto o povo permanecia em seus lugares. Eles leram o livro, a lei de Deus, com clareza, e deram o sentido para que as pessoas entendessem a leitura.

Um número de 13 levitas é dado aqui. Seus nomes são dados e ajudam as pessoas a entender o que está sendo lido. Na verdade, Moisés, antes de sua morte, abençoou os levitas.

E Deuteronômio 33:10 diz que os levitas ensinarão a Jacó as suas regras e a Israel a sua lei. Então esse foi o trabalho que Deus lhes deu, desde Deuteronômio. Se você ler em Segundo Crônicas, durante o tempo de Josafá, alguns levitas se tornaram professores itinerantes e percorreram todas as cidades de Judá e ensinaram entre o povo.

Segunda Crônicas 17:7-9. Então, isso fala sobre a importância do ministério de ensinar a palavra de Deus, não apenas em grandes assembleias, mas em pequenos grupos. Ambos são importantes, necessários e vitais para a vida da comunidade dos fiéis. Então, os fiéis leram a palavra, os fiéis explicaram a palavra, e então os fiéis se alegraram com a palavra.

Começando no versículo

9.9 E Neemias, que era o governador, e Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: “Este dia é santo ao SENHOR vosso Deus; não chore nem chore.”

Aliás, pela primeira vez vemos Esdras e Neemias juntos.

Eles são contemporâneos e aqui estão eles juntos no culto de adoração.

Não chore nem chore, pois todo o povo chorou ao ouvir as palavras da lei. Então ele disse: Vai, come a gordura e bebe vinho doce, e manda porções a quem não tem nada preparado.

Pois este dia é santo ao Senhor, e não se entristeça, pois a alegria do Senhor é a sua força. Então os levitas acalmaram a todos dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo. Não fique triste.

E todo o povo se foi para comer e beber, e para enviar porções, e para fazer grande alegria, porque tinha entendido as palavras que lhes foram declaradas.

Para algumas pessoas, as palavras da lei produziram nova vida. Para alguns os lembrou de seu passado.

O que quer que tenha acontecido aqui é a palavra cortada profundamente como uma espada. Pode ser que essas lágrimas fossem lágrimas de arrependimento. Nós não sabemos.

Apenas diz que eles lamentaram. Pode ser que fossem lágrimas de arrependimento, como diz 2 Coríntios 7:10. Mas as lágrimas deles definitivamente não eram lágrimas de alegria, porque Esdras e Neemias tinham que dizer ao povo: Não fiquem tristes.

Esdras e Neemias não estavam tentando atrapalhar seu arrependimento, mas a tristeza precisa ser seguida de alegria. Há tempo para lamentar, mas também há tempo para se alegrar. E é isso que eles estão tentando enfatizar aqui.

É a alegria do Senhor que é a sua força. A alegria do Senhor, não a tristeza do Senhor, é a força do povo. Um estudioso afirma, e cito: É a alegria de Yahweh por seu povo que é a base para a esperança de que eles serão salvos ou protegidos de sua ira.

A alegria de Yahweh é a base de sua proteção contra as consequências de sua negligência com a lei. Então, o que eles fazem quando se alegram? Bem, eles comem e bebem. E comer e beber são a expressão externa do estado interno.

E novamente, eles dizem que isso é sagrado para o Senhor. Santo para o Senhor era na verdade uma designação para o sábado em Êxodo 31 e 35. Agora Esdras e Neemias declaram que este dia é santo para o Senhor porque o povo agiu de acordo com a lei de Deus.

Gosto de como Warren Wiersbe resume o que está acontecendo nesses versículos. Ele diz: Há convicção, há limpeza e há celebração. As pessoas são convencidas dos seus pecados, são purificadas dos seus pecados, mas depois celebram a palavra de Deus.

E eles não apenas se regozijam na palavra, mas os fiéis então seguem e obedecem à palavra. Começando no versículo 13,

13 No segundo dia, os chefes das casas paternas de todo o povo, juntamente com os sacerdotes e os levitas, reuniram-se a Esdras, o escriba, para estudarem as palavras da Lei. **14** E acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara por meio de Moisés que o povo de Israel habitasse em barracas *durante* a festa do sétimo mês, **15** e que o proclamassem e publicassem em todas as suas cidades e em Jerusalém: “Sai às colinas e trazei ramos de oliveira, oliveira brava, murta, palmeira e outras árvores frondosas para fazer barracas, como está escrito”. **16** Então o povo saiu, e os trouxe, e fez para si barracas, cada um no seu terraço, e nos seus átrios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim. . **17** E toda a congregação dos que haviam voltado do cativeiro fez barracas e habitou nas barracas, porque desde os dias de Jesua, filho de Num, até aquele dia, o povo de Israel não tinha feito assim. E houve uma grande alegria. **18** E dia após dia, desde o primeiro até o último dia, ele lia o Livro da Lei de Deus. Eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve uma assembléia solene, conforme a regra. Então tudo começa com um estudo bíblico aprofundado. Os sacerdotes, os levitas e os chefes de família vêm a Israel e dizem: ei, queremos continuar estudando esta palavra de Deus.

E à medida que vão lendo, vão descobrindo essa legislação sobre a festa das barracas. Lembre-se de que tudo começou em 15 de tisri. Lembre-se de que foi o principal festival de ação de graças, mostrando gratidão pela provisão de Deus durante o evento do êxodo do Egito.

Você tem isso em Êxodo 34. Nós temos isso em Levítico 23. E este festival de outono encerrou o ano agrícola e comemorou a peregrinação dos israelitas no deserto.

Por que? Porque eles viviam em tendas. E agora eles estavam comemorando isso. E na verdade, se você for a Israel hoje, eles ainda, alguns judeus, judeus ortodoxos, ainda celebram isso.

E constroem barracas e celebram a provisão de Deus. Foi para Sucot que os israelitas vieram pela primeira vez depois de deixar Ramsés no capítulo 12 do Êxodo. A festa das barracas também foi observada durante o período da monarquia, 2 Crônicas 8. Foi observada também no período pós-exílico.

Vemos isso em Esdras 3, Zacarias 14. E mesmo durante o período da igreja primitiva, esta é a única festa em que os israelitas foram ordenados a se alegrar diante do Senhor. Novamente, o tema da alegria aqui é o pesar pelo seu pecado, mas então você se alegra no Senhor.

Os repatriados estavam ansiosos por obedecer à palavra de Deus, que aparentemente foi ignorada. Muitos deles não sabiam disso. Eles ignoravam a palavra.

Agora eles ouvem. E a palavra de Deus é realmente como uma espada que corta, mas é viva e atuante em suas vidas. E o resultado da obediência foi mais alegre.

Gosto da visão de Warren Wiersbe e cito: Deus não nos dá alegria em vez de tristeza, ou alegria apesar da tristeza, mas alegria no meio da tristeza. Não é substituição, mas transformação. A lei, o povo guardava, por causa da lei, o povo guardava a festa.

E o livro da lei, mais uma vez, desempenhou um papel central. Os israelitas deveriam ser o povo do livro. E nós somos iguais.

Somos pessoas do livro. Precisamos amar o livro, a palavra de Deus, e precisamos amar o Deus da palavra. E somos gratos pela sua palavra, e precisamos lê-la e depois obedecê-la, assim como eu fiz.

E a resposta, o resultado final foi obediência à palavra e regozijo na palavra. Lembre-se que a alegria do Senhor é a sua força. Você

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 9, Neemias 7-8.